



Bosch vai duplicar número de engenheiros em Portugal

Ministro da Economia fechou acordo com a empresa alemã, que vai contar com apoios comunitários para a contratação de mais 250 engenheiros no mercado nacional. ➔ **P40**



ÚLTIMA HORA

Governo apoia Bosch a duplicar engenheiros em Portugal

Primeiras contratações deverão ter lugar dentro de três a quatro meses, com apoio comunitário.

O Governo português vai apoiar a Bosch a duplicar o número de engenheiros e cientistas que emprega em Portugal. O compromisso foi assumido ontem pelo ministro da Economia, António Pires de Lima, que esteve em Estugarda, reunido com a administração da empresa.

“A Bosch emprega 3.200 pessoas em Portugal, das quais 250 são engenheiros e cientistas a trabalhar na área de investigação e desenvolvimento. O compromisso é pelo menos dobrar este número para 500 engenheiros na área de I&D a médio prazo através do desenvolvimento de centros de competências em Aveiro, Ovar e Braga”, disse ao Económico, Pires de Lima.

A empresa espera anunciar dentro de “três ou quatro meses” a contratação de mais engenheiros, confirmou ao Económico o admi-



Paula Nunes

Depois da Bosch, Pires de Lima vai estar hoje na Mercedes para tentar captar investimento.

nistrador da empresa em Portugal, João Paulo Oliveira. “As áreas de eficiência energética e dos sistemas de soluções para a indústria para a competitividade através de softwares de comunicação” são as duas áreas para as quais as contratações deverão avançar mais rapidamente.

Para apoiar estes planos, o mi-

nistro conta já com os fundos do Portugal 2020. “Vimos expressar à Bosch a intenção do Estado em apoiar a candidatura da Bosch aos fundos comunitários” que Portugal tem disponíveis até 2020. O apoio do Estado português será dado “através dos vários instrumentos que tem ao seu dispor: financeiros e outros, de qualificação de pessoas”, acrescentou Pires de Lima.

Agora caberá à Bosch “apresentar projectos e planos” para se candidatar aos fundos, sublinhou João Paulo Oliveira. Para isso estão a ser desenvolvidos projectos com as universidades do Minho e de Braga que a empresa alemã, pretende “amplificar”. “Agora vamos discutir com as universidades de Aveiro, Porto e Coimbra outros projectos para começar novas actividades de I&D em Portugal”, confirmou o administrador. ■ **M.S.**

TRÊS PERGUNTAS A...

ANTÓNIO PIRES DE LIMA

Ministro da Economia

“Sair da Horta Seca para apresentar incentivos às empresas”

Estas contratações vão ter apoios do Portugal 2020?

Sim. Vimos expressar à Bosch a intenção do Estado em apoiar a empresa através dos vários

instrumentos que temos ao nosso dispor: incentivos financeiros e outros, de qualificação de pessoas. Vemos com bons olhos a candidatura da Bosch aos fundos que começam a estar disponíveis a partir de 2015, embora o primeiro concurso ainda tenha sido lançado, simbolicamente, em 2014.

O que disse à administração da Bosch?

Tive a oportunidade na reunião de trabalho de explicar como os projectos

de investimento podem desfrutar do tripló pacote de apoios ao investimento: os fundos comunitários, a reforma do IRC e o novo código fiscal ao investimento que concede créditos fiscais até 25% do investimento produtivo. Houve o interesse de sair da Horta Seca e apresentar às empresas esta oferta de incentivos.

Vai visitar mais empresas além da Bosch?

Amanhã [hoje] vou estar na Mercedes. **M.S.**